

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 086

Troca a Dar



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Faculdade de Motricidade Humana

Designação dISPArteatro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Troca a Dar

BIP/ZIP em que pretende intervir 43. Alfama

Síntese do Projecto

Fase de execução

A criação e gestão do banco Troca a Dar, através de um sistema de trocas locais, responde à carência de competências pessoais e sociais dos públicos vulneráveis e à falta de uma rede de suporte social dos moradores. As dinâmicas solidárias vão diminuir o isolamento, reforçar as redes de suporte, promover a ocupação/convívio, capacitar para a participação ativa, possibilitar a troca de experiências/bens, o estabelecimento de relações saudáveis e contribuir para a valorização pessoal dos participantes.

Fase de sustentabilidade

Tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto, o sistema de trocas do Banco Troca a Dar, divulgado por toda a comunidade do bairro, reúne as condições para que as redes de suporte social funcionem de forma autónoma e auto-organizada. Os intervenientes que desenvolveram competências serão capazes de transmiti-las, capacitando os seus pares que integrem o banco. A equipa da entidade promotora e parcerias envolvidas continuarão ativas na manutenção do Banco.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

As doenças mentais (DM) são presentemente o principal problema de saúde pública em Portugal, sendo o país da Europa com a maior prevalência de DM na população adulta. 1 em cada 5 portugueses sofre de uma DM e quase metade (43%) já experienciou uma DM ao longo da vida. O Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016, acentua a necessidade de

desenvolver respostas próximas da comunidade, que contribuam para a promoção da saúde mental da população portuguesa.

Segundo o Diagnóstico Social de Lisboa (DSL, 2009) as crianças, famílias, desempregados, idosos, imigrantes e outros grupos em risco de exclusão, constituem o grupo da população que enfrenta um maior desfavorecimento social. De acordo com a Carta dos BIP/ZIP (2010), algumas das áreas sociais mais preocupantes no bairro de intervenção prioritária de Alfama são a solidão dos idosos, o desemprego, a marginalidade e os conflitos na vizinhança. O diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (2015) onde se insere o bairro de Alfama e onde está integrado o Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora, especifica a necessidade de combater a vulnerabilidade da população idosa e a forte incidência de doença mental dos moradores, causados em grande medida por falta de redes de suporte.

Deste modo, este projeto pretende atuar no problema central a falta de suporte dos grupos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Idosos

Objectivo geral

O objetivo geral é construir e manter redes de suporte social no bairro de Alfama, envolvendo adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social (pessoas com doença mental, em risco de pobreza, desempregados/desocupados, etc.) e idosos em risco de solidão e isolamento, através de um sistema de trocas locais.

Pretende-se com os grupos de teatro e dança, capacitar os participantes em situação de vulnerabilidade desenvolvendo as competências sociais e emocionais, para que possam colocá-las em prática no banco Troca a Dar em que apoiam voluntariamente os idosos e organizações de comércio e serviços locais. Em troca os voluntários receberão afectos, através dos laços estabelecidos (amizade, convívio, espírito de partilha) e/ou pequenas recompensas em bens, no caso do comércio ou serviços locais.

Este processo é assegurado pela equipa técnica do projeto e pelos tutores (jovens universitários voluntários) para cada laço que se estabeleça. Os tutores serão capacitados para esta intervenção e actuarão individualmente com cada um dos voluntários.

Os idosos em situação ou risco de solidão e isolamento serão os beneficiários das ações destes voluntários, de acordo com as necessidades, poderá ser para fazer companhia regularmente, fazer pequenos recados, acompanhar a serviços, fazer passeios, etc.

O comércio e serviços locais serão também beneficiários, na medida em que os voluntários poderão ser uma mais-valia para a sua atividade. Tais ações permitirão o despoletar de convívios, o incentivo à participação e o sentimento de pertença à comunidade.



Reforçando as dinâmicas de inclusão, bem-estar e capacitação previstas no diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, este projeto pretende minimizar o problema da falta de redes de suporte dos moradores em situação de vulnerabilidade e dos idosos e proporcionar oportunidades de partilha e suporte social, com capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Melhoria das competências sociais, emocionais e psicomotoras de adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão, através da dinamização de sessões de grupo, utilizando metodologias de teatro, dança e movimento expressivo.

O desenvolvimento de competências dos adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão (pessoas com doença mental, desempregados) é permitida pela criação de dois grupos de teatro e dança e pelo acompanhamento individual de tutores.

Com participação ativa num ou em ambos os grupos de teatro e dança de acordo com os seus interesses, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e empoderamento, estreitar os laços na comunidade, de forma a fortalecer as relações, defender e promover os direitos e interesses da pessoa em risco de exclusão social; e contribuir para a diminuição do estigma e discriminação face à doença mental ou outra situação de vulnerabilidade social.

Cada voluntário participante num dos grupos (adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão) terá o acompanhamento individual e personalizado de um tutor que permite o reforço destas competências desenvolvidas ou em desenvolvimento centrado nas necessidades específicas (competências de saber ser, saber estar, saber comunicar, entre outras).

Desta forma, fomenta-se a interação, a comunicação e a partilha de experiências entre voluntários e tutores, prevenindo situações de risco e fortalecendo boas relações entre vizinhos do bairro.

Sustentabilidade

Os voluntários (adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão) serão capazes de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover o diálogo e a participação plena na comunidade, contribuindo assim para a sua inclusão social.

Após o termo do programa de financiamento do projeto, os participantes adquiriram competências necessárias para eles

próprios serem tutores de outras pessoas que venham a integrar o Banco "Troca a Dar", através da formação inter-pares, de modo a assegurar a sua continuidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Diminuição da solidão e isolamento dos idosos, através da criação de redes de suporte informais, facilitando a troca de tempo e saberes entre estes e os adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão capacitados. Após o levantamento das necessidades junto da população idosa (levantamento realizado em articulação com as estruturas da comunidade), os voluntários contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ajudando-os em tarefas (ex. ir às compras, transportar o saco das compras, passear os animais, levar roupa à lavandaria, à costureira), a aceder a serviços (acompanhando-os a unidades de saúde) ou fazendo-lhes companhia. Em troca de afetos, saberes, agradecimentos e estabelecimento de laços de amizade, os voluntários sentem que as suas competências são reconhecidas em atividades socialmente úteis e valorizadas. Os tutores monitorizam e acompanham informalmente estas relações com proximidade.

Sustentabilidade

Com este projeto, a criação de uma rede social de laços fortes, o desenvolvimento de pertença à comunidade e da responsabilidade de ajudar a comunidade do bairro permite que este suporte social funcione autonomamente e que se criem novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto. Após o termo do programa de financiamento do projeto, é mais fácil a manutenção destas redes de suporte uma vez que já foram trabalhadas e divulgadas suficientemente para que se mantenham como seguras e de confiança, mantendo assim a sustentabilidade do projeto. Paralelamente a isso a equipa do Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projecto na fase da sustentabilidade, em articulação com as equipas de outras estruturas da comunidade, envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criação e fortalecimento da coesão de redes de suporte formais que permita a troca de bens e serviços entre organizações de comércio e serviços locais e os adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão capacitados. Baseado numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável, pretende-se mobilizar os comerciantes e serviços locais a estarem envolvidos e comprometidos com o Banco Troca a Dar, no sentido de suprimir as suas

necessidades de apoio em pequenas tarefas para as quais existe menos tempo ou recursos (ex. fazendo recados, entregar/receber documentos).

Através da construção de uma rede de contactos e relações entre os voluntários (adultos em situação de vulnerabilidade social) e os beneficiários (comerciantes e serviços locais), minimizam-se as situações de exclusão social uma vez que estes voluntários passam a participar ativamente nas dinâmicas solidárias que estabelecem e, ao mesmo tempo, são recompensados com bens que contribuem também para a diminuição da sua vulnerabilidade económica, como por exemplo: roupa, alimentos, produtos de higiene, etc.

A troca de experiências, de modos informais e não-formais, entre estes grupos permite um envolvimento cada vez mais duradouro e de confiança e concretiza a responsabilidade social das empresas locais.

Sustentabilidade

Mantendo a comunicação externa do projeto junto dos moradores do bairro e do comércio e serviço locais, viabilizam-se a logística e as bases de dados e recursos necessárias para que a sustentabilidade fique assegurada após o termo do programa de financiamento. Será dada visibilidade aos voluntários, aos resultados do projeto e ao sistema solidário de coresponsabilização através de uma comunicação externa cuidada e profissional, usando meios de comunicação em formato físico e digital. Os intervenientes no banco "Troca a Dar" conhecem de forma crescente e progressiva a eficiência e eficácia do projeto, os sucessos e os factores críticos/dificuldades a ultrapassar, através dos eventos comunitários desenvolvidos pontualmente.

As reuniões formais ou informais próximas dos comerciantes e serviços locais da rede também favorecem uma dinâmica solidária e sinérgica, reforçando o sentido de responsabilidade social. Deste modo, com a capacitação de intervenientes para a divulgação dos objetivos do projeto, perpetua-se a angariação de novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto.

Simultaneamente a equipa do Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projecto na fase da sustentabilidade, em articulação com as organizações envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Grupo de Teatro

Descrição

Esta atividade será realizada num espaço do ISPA, em sessões bissemanais, recorrendo a uma equipa de técnicos



que utiliza técnicas teatrais, expressivas, de consciência corporal e de relaxamento.

O grupo será formado por adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social, onde se incluem: pessoas com doença mental, em risco de pobreza ou exclusão, situação de desemprego ou desocupação.

Contará com pessoas com doença mental que frequentam o Fórum Sócio-Ocupacional da GIRA, situado em Alfama e por outras pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade, que se inscrevem ou serão encaminhadas por serviços da comunidade.

Através da sua participação no grupo de teatro terapêutico, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e contribuir para a construção de uma identidade grupal e a fomentação da empatia e confiança entre os diferentes elementos. As dinâmicas de grupo desenvolvidas visam melhorar a respiração, a comunicação verbal e não-verbal, a consciência de si e do outro, promover a criatividade, espontaneidade, a autodeterminação.

Neste sentido pretende-se valorizar-se a singularidade do sujeito sem perder de vista o coletivo, utilizando a arte, que é um caminho de expressão, de comunicação e síntese da experiência pessoal da pessoa.

O grupo será não só um meio para desenvolver competências mas também para reforçar a coesão e suporte interpares.

Recursos humanos

- 2 Psicólogos (1 do Grupo de Teatro Dispar e 1 a recrutar)
- 1 Coordenador da GIRA
- 1 Estagiário Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Estagiário académico da GIRA

Local: morada(s) Rua Jardim do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa

Local: entidade(s) Associação de Estudantes do ISPA

Resultados esperados

- Adesão de 12 adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social.
- Participação dos membros do grupo em pelo menos 50% das sessões.
- No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras, avaliados por questionários e escalas específicas.
- No final do programa, 50% dos participantes percepcionaram uma maior satisfação com o suporte social - Escala de Satisfação com o Suporte Social.
- Avaliação de processo, com a aplicação de instrumentos de medição de grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.
- 7 participantes do grupo integram o banco Troca a Dar.

Valor 4790.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Grupo de Dança
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade será realizada num espaço do Centro Cultural Magalhães Lima, em sessões bissemanais, recorrendo a uma equipa de técnicos que recorre a técnicas de dança e movimento expressivo.</p> <p>O grupo será formado por adultos com doença mental que frequentam o Fórum Sócio-Ocupacional da GIRA, situado em Alfama e por outras pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade (em risco de pobreza ou exclusão, situação de desemprego ou desocupação), que se inscrevem ou serão encaminhadas por serviços da comunidade.</p> <p>Com o grupo dança poder-se-á responder à especificidade de cada participante, mediante os seus interesses, necessidades e potencialidades, com vista a promover a interação e inclusão social dos participantes na comunidade.</p> <p>Na intervenção psicomotora, a dança é utilizada como um meio facilitador da expressão e da espontaneidade, e de coordenação e organização dinâmica dos movimentos corporais no espaço e no tempo. Enquanto terapia expressiva, a dança favorece a consciência do corpo, a expressão de emoções e a comunicação verbal das mesmas. Por outro lado, a interação social potenciada nas dinâmicas de grupo permite a reflexão consciente sobre os modos de resolver os conflitos, situações ou desafios e o encontro com as capacidades de sentir, integrar, aceitar, criar, adaptar-se e operar naturalmente em situações reais.</p> <p>O grupo será não só um meio para desenvolver competências mas também para reforçar a coesão e suporte interpares.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2 Psicomotricistas (1 da FMH e 1 a recrutar) 1 Estagiário académico da GIRA 1 Coordenador da GIRA 1 Estagiário Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA
<i>Local: morada(s)</i>	Rua do Salvador, 2 A, 1100-465 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão de 12 adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão social. - Participação dos membros do grupo em pelo menos 50% das sessões. - No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras, avaliados por questionários e escalas

	<p>específicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No final do programa, 50% dos participantes percepcionaram uma maior satisfação com o suporte social - Escala de Satisfação com o Suporte Social. - Avaliação de processo, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%. - 8 participantes do grupo integram o banco Troca a Dar.
Valor	4790.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	12
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Bolsa de Tutores
Descrição	<p>Na tutoria o principal objetivo será servir de mediador entre o voluntário do Banco e os beneficiários. O grupo será formado por uma bolsa de 15 jovens universitários voluntários, com perfil para o projeto e interesse nas áreas da participação, inclusão social e dinâmicas comunitárias.</p> <p>1ª fase - ações de sensibilização e divulgação nas faculdades (ISPA e FMH) para angariação de jovens;</p> <p>2ª fase - entrevista individual aos jovens interessados para avaliação de competência;</p> <p>3ª fase - sessões de capacitação com conteúdos como: doença mental e/ou situações vulnerabilidade social; intervenção direcionada às potencialidades e forças; redes de suporte social; acompanhamento individualizado e instrumentos a utilizar.</p> <p>4ª fase - dinâmicas de grupo (dinâmicas de quebra-gelo e cooperação) entre tutores e voluntários, mediados pela equipa técnica do projeto.</p> <p>A intervenção passa por conhecer a pessoa voluntária do Banco Troca a Dar e estabelecer relação; encontrar as potencialidades individuais, em articulação com as equipas que intervêm com a pessoa; consultar as redes informais ou formais criadas; acompanhar a pessoa no 1º contacto e declaração de intenções; reunir periodicamente com a pessoa voluntária e ir trabalhando as competências do saber estar; contactar regularmente com a pessoa ou entidade beneficiária; e avaliar. Todo este processo será acompanhado pela equipa técnica do projeto.</p>
Recursos humanos	<p>1 Psicólogo a recrutar</p> <p>1 Psicomotricista a recrutar</p> <p>1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA</p>

	1 Animador Sócio-Cultural da GIRA 1 Coordenador da GIRA
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa Rua Jardim do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada - Dafundo
<i>Local: entidade(s)</i>	GIRA ISPA FMH
<i>Resultados esperados</i>	- Criação de uma bolsa de tutores, com 15 jovens universitários voluntários. - Capacitação de 15 jovens universitários voluntários. - Espera-se que 80% dos participantes avaliem a aquisição e transferência dos conhecimentos nos vários domínios como boa ou muito boa e que avaliem a qualidade da capacitação como boa ou muito boa. - Criação de um modelo de gestão dos voluntários.
<i>Valor</i>	4865.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Banco Troca a dar
<i>Descrição</i>	<p>O Banco Troca a Dar pretende ser um espaço onde são criadas redes informais e formais, através de laços de cooperação, partilha e entajuda.</p> <p>Entende-se por rede: cada laço estabelecido entre o voluntário e idoso ou entre o voluntário e os comerciantes e serviços locais.</p> <p>Neste banco participam 4 tipos de grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Voluntários: responsáveis por fazer companhia, fazer pequenos recados, acompanhar a serviços, no caso dos idosos; e apoiar os comerciantes e serviços em pequenas tarefas (ex. fazendo recados, entregar/receber documentos). -Tutores: acompanhamento individual a cada um dos voluntários, reforçando as suas competências e monitorizando as relações com os beneficiários. -Beneficiários idosos: identificar as suas necessidades de apoio e recompensar com afetos, através dos laços estabelecidos (amizade, convívio, espírito de partilha). -Beneficiários comerciantes e serviços locais: identificar as suas necessidades de apoio e recompensar com bens como por exemplo: roupa, alimentos, produtos de higiene, etc.

A troca de experiências entre estes grupos permite um envolvimento cada vez mais duradouro e de confiança e concretiza a responsabilidade social das empresas locais. Para que os beneficiários possam delegar algo pessoal em quem não conhecem, é feita uma apresentação das partes, cuja relação é facilitada pela proximidade física de ambos e pela monitorização dos tutores e da equipa técnica sediada no bairro. Em cada laço será assinada uma declaração de intenções.

Recursos humanos

- 1 Psicólogo a recrutar
- 1 Psicomotricista a recrutar
- 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA
- 1 Coordenador da GIRA

Local: morada(s) Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa

Local: entidade(s) GIRA

Resultados esperados

- Criação de uma rede informal, com a participação de pelo menos 10 idosos.
- Criação de uma rede formal, com a participação de pelo menos 5 estabelecimentos de comércio local e 5 serviços locais.
- Adesão de pelo menos 15 tutores que participaram ativamente ao longo de todo o processo.
- Adesão de pelo menos 15 adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social.
- Criação de um modelo de gestão dos voluntários e beneficiários.
- Criação de um regulamento do funcionamento do Banco Troca a Dar, participado e integrado por todos os parceiros e os voluntários e pelos beneficiários.
- Manutenção de pelo menos 70% das redes formais e informais estabelecidas inicialmente.
- Grupo de parceiros formais e informais comprometidos com a implementação e dinamização do Banco, em termos técnicos e sociais.
- Participação dos 10 beneficiários comerciantes e serviços locais fidelizados em pelo menos 1 reunião para um balanço do sistema de trocas e contributos para otimizar processos.

Valor 8044.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 45

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Eventos na Comunidade

Descrição

Realização de encontros que envolvam as organizações comunitárias e os vários grupos alvo do projeto e promovam o convívio e a partilha de experiências:

- O Kick-off do projecto será realizado através de mobilização porta a porta da equipa técnica acompanhada pela "Mascote dos abraços", que conversa com possíveis beneficiários e distribui folhetos informativos, de forma a contribuir para a adesão e comprometimento com o projecto.
- Piquenique Troca a Dar - consiste em desenvolver com os diferentes grupos participantes no projeto jogos tradicionais e pedagógicos adaptados, culminando com um piquenique no Jardim do Castelo. O piquenique será um lanche partilhado, em que cada um dos envolvidos contribui com algum alimento, mantendo o espírito de partilha do projeto.
- Mostras na Rua - uma de dança e outra de teatro, no decorrer do projecto, para divulgação do mesmo e envolvimento da comunidade, na época dos Santos Populares no bairro de Alfama.
- Sessão Pública - apresentação de uma peça de teatro e de uma coreografia de dança que culmina com a divulgação do vídeo e brochura digital que expressa as boas práticas do projecto, no ISPA.

Pretende-se que alguns voluntários estejam envolvidos na organização dos encontros.

Estes encontros são parte do processo de identificação com os objetivos do projecto e angariação de novas parcerias, apoios e participantes. Permitem, ainda, a valorização dos participantes e um espaço construtivo da cooperação e inclusão social.

Recursos humanos

- 2 Psicólogo Clínico (1 do Dispar + 1 a recrutar)
- 2 Psicomotricista (1 da FMH + e 1 a recrutar)
- 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA
- 1 Coordenador da GIRA
- 2 Estagiários académicos

Local: morada(s)

Ruas do Bairro de Alfama
 Jardim do Castelo
 Rua Jardim do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa

Local: entidade(s)

Espaços Públicos
 ISPA

Resultados esperados

- Apresentação do projecto a pelo menos 50 possíveis beneficiários, com a distribuição de pelo menos 50 folhetos.
- Participação de pelo menos 5 pessoas com doença mental na organização dos encontros.
- Participação de pelo menos 3 tutores na organização dos encontros.
- Realização de 1 piquenique, com a participação de pelo menos 70% dos intervenientes (voluntários, tutores e beneficiários).

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 2 Mostras de Rua, com a distribuição de pelo menos 50 folhetos informativos em cada mostra. - Sessão Pública, com inscrições que contam com participação de 70% dos intervenientes e pelo menos 20 pessoas da comunidade.
Valor	4815.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual15
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Comunicação Externa
Descrição	<p>De forma a atingir-se uma coesão entre voluntários e parceiros, pretende-se divulgar uma imagem de confiança e de profissionalismo do projecto em todas as ações das atividades (desde visitas, reuniões, ações de sensibilização, eventos na comunidades, etc).</p> <p>Serão divulgados os resultados obtidos durante o projecto, assim como o impacto que este tipo de intervenção tem na comunidade e a pertinência da sua replicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criação de uma página de Facebook de forma a manter a comunidade actualizada. - Artigo no jornal/newsletter da freguesia - Brochura digital sobre as boas bráticas do projeto - Vídeo que inclua todas as informações sobre o trabalho desenvolvido, assim como testemunhos e opiniões dos participantes, entidades e parceiros. - Artigo científico de carácter quantitativo e qualitativo, baseada em questionários e indicadores sociais ao longo do projecto. A supervisão dos mesmos será realizada pelo ISPA e FMH. Paralelamente, estes resultados serão apresentados num póster ou comunicação livre num congresso ou encontro científico. <p>Estes produtos servirão para impulsionar a angariação de novos voluntários, tutores, beneficiários e parceiros. Por fim, todo o trabalho realizado será apresentado na sessão pública referido na atividade 5.</p>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Psicólogos (1 do Dispar + 1 a recrutar) - 2 Psicomotricistas (1 da FMH + e 1 a recrutar) - 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA - 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA - 1 Coordenador da GIRA - 2 Estagiários académicos - 1 Designer
Local: morada(s)	Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa

<i>Local: entidade(s)</i>	GIRA
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do logotipo - Criação de cartazes, flyers etc - Identificação de todos os comerciantes e serviços locais do Bairro - Angariação de pelo menos mais três entidades parceiras do projeto. - Imagem de confiança e profissionalismo, avaliada através de um inquérito de satisfação aos beneficiários, em que pelo menos 70% avalia como bom ou muito bom. - Publicações mensais na página de Facebook e blog da entidade promotora, com uma média de 100 pessoas alcançadas por publicação. - Criação de uma brochura digital. - Criação de um vídeo das actividades. - Artigo no jornal/newsletter da freguesia - Elaboração de um artigo científico. - Realização de um poster ou comunicação livre de divulgação de resultados, para apresentar num congresso sobre a temática.
<i>Valor</i>	6517.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador da GIRA

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo - Técnico do DisparTeatro

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo - a recrutar

Horas realizadas para o projeto 1848

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicomotricista - Professor da Faculdade de Motricidade Humana

Horas realizadas para o projeto 105

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicomotricista - a recrutar

Horas realizadas para o projeto 1848

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário Profissional da área de Ciências Sociais

Horas realizadas para o projeto 693

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Animadora sociocultural da GIRA

Horas realizadas para o projeto 423

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	15
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	10
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	6221.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	25000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1100.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	33821 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

Valor 33821.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade DisparTeatro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 11520.00 EUR

Descrição Referente a um técnico de psicologia afeto 384 horas ao projeto (30€/h*32h/mês*12meses)

Entidade Faculdade de Motricidade Humana

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1233.00 EUR

Descrição Referente a um técnico Psicomotricista afeto 105 horas ao projeto (82,2€/dia*15 dias)

Entidade Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 14956.00 EUR

Descrição 1 animador da GIRA - 25% afeto ao projeto (valor base 999€)
1 estagiário profissional da GIRA - 50% afeto ao projeto (valor base 695€)
2 estagiários académicos - 100% afetos ao projeto
Encargos gerais de funcionamento: consumíveis (20€/mes), eletricidade (300€/ano), água (300€/ano), comunicações (20€/mês), despesa de contabilidade (100€)

TOTAIS

Total das Actividades 33821 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 27709 EUR

Total do Projeto 61530 EUR

Total dos Destinatários 734